

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	22.000.000
Preferenciais	0
Total	22.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	768.137	682.132
1.01	Ativo Circulante	125.434	118.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.881	6.620
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.200	2.720
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.200	2.720
1.01.07	Despesas Antecipadas	537	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	80.816	108.922
1.01.08.03	Outros	80.816	108.922
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	27.668	20.719
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	93	107
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados a debentures	23	17.930
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	53.032	70.166
1.02	Ativo Não Circulante	642.703	563.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.537	51.759
1.02.01.04	Contas a Receber	37	53
1.02.01.04.01	Outras Contas a Receber	37	53
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	47	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.453	51.706
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.453	1.191
1.02.01.10.04	Partes relacionadas	0	50.515
1.02.02	Investimentos	638.731	509.339
1.02.02.01	Participações Societárias	638.731	509.339
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	638.731	509.339
1.02.04	Intangível	2.435	2.772
1.02.04.01	Intangíveis	2.435	2.772

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	768.137	682.132
2.01	Passivo Circulante	62.336	131.072
2.01.02	Fornecedores	378	269
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	378	269
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.011	1.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.011	1.036
2.01.03.01.02	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	1.011	1.036
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.947	76.584
2.01.04.02	Debêntures	60.947	76.584
2.01.05	Outras Obrigações	0	53.183
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1
2.01.05.02	Outros	0	53.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	53.182
2.02	Passivo Não Circulante	642.228	419.966
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	642.191	419.660
2.02.01.02	Debêntures	642.191	419.660
2.02.04	Provisões	37	306
2.02.04.02	Outras Provisões	37	306
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	0	272
2.02.04.02.06	Provisão para riscos	37	34
2.03	Patrimônio Líquido	63.573	131.094
2.03.01	Capital Social Realizado	22.000	62.557
2.03.04	Reservas de Lucros	4.400	89.633
2.03.04.01	Reserva Legal	4.400	12.511
2.03.04.10	Reserva de Lucros	0	77.122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.269	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	42.678	143.757	40.993	129.319
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-984	-2.333	-547	-2.297
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43.662	146.090	41.540	131.616
3.04.04.01	Resultado com participações societárias	43.662	146.090	41.540	131.616
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.678	143.757	40.993	129.319
3.06	Resultado Financeiro	-29.703	-85.488	-15.628	-45.049
3.06.01	Receitas Financeiras	2.024	8.450	2.197	8.161
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.727	-93.938	-17.825	-53.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.975	58.269	25.365	84.270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.975	58.269	25.365	84.270
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.975	58.269	25.365	84.270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	12.975	58.269	25.365	84.270
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.975	58.269	25.365	84.270

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-88.985	-36.329
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	770	-131
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	58.269	84.270
6.01.01.02	Depreciação e amortização	380	380
6.01.01.05	Resultado com participações societárias	-146.090	-131.616
6.01.01.08	Juros, variações monetárias - debêntures	93.425	53.061
6.01.01.09	Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	-5.214	-6.226
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.197	-425
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.742	-1.044
6.01.02.03	Partes relacionadas	2.009	610
6.01.02.04	Outras contas a receber	33	160
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-584	0
6.01.02.09	Fornecedores	112	-35
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-25	9
6.01.02.13	Provisão para Contingência	0	-125
6.01.03	Outros	-88.558	-35.773
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-88.558	-35.773
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	80.286	76.784
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-43	0
6.02.03	Partes Relacionadas recebimento de dividendos	117.560	62.428
6.02.04	Partes Relacionadas recebimento de mútuo	46.769	14.356
6.02.05	Aumento de capital nas controladas	-84.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	40.960	-73.706
6.03.01	Pagamento de debêntures	-517.812	-24.781
6.03.02	Redução de capital	-40.557	0
6.03.03	Pagamentos de dividendos	-138.416	-48.925
6.03.05	Depósitos vinculados a debêntures	17.907	0
6.03.06	Captação de debêntures	750.000	0
6.03.07	Custo de captação de debêntures	-30.162	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.261	-33.251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.620	43.698
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.881	10.447

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	77.122	0	-21.096	131.094
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	77.122	0	-21.096	131.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-40.557	-8.111	-77.122	0	0	-125.790
5.04.08	Redução de capital	-40.557	0	0	0	0	-40.557
5.04.09	Reversão de reserva legal	0	-8.111	8.111	0	0	0
5.04.10	Distribuição de dividendos adicionais	0	0	-85.233	0	0	-85.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.269	0	58.269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.269	0	58.269
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.000	4.400	0	58.269	-21.096	63.573

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.737	0	0	-69.737
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.737	0	0	-69.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.270	0	84.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.270	0	84.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	12.511	0	84.270	-21.096	138.242

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.621	-1.682
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.672	-1.662
7.02.04	Outros	51	-20
7.02.04.03	Outros custos operacionais	51	-20
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.621	-1.682
7.04	Retenções	-380	-380
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-380	-380
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.001	-2.062
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	154.540	133.598
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	146.090	131.664
7.06.02	Receitas Financeiras	8.450	1.934
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	152.539	131.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	152.539	131.536
7.08.01	Pessoal	235	237
7.08.01.01	Remuneração Direta	202	181
7.08.01.02	Benefícios	19	44
7.08.01.03	F.G.T.S.	14	12
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42	44
7.08.02.01	Federais	42	44
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.993	46.985
7.08.03.01	Juros	93.426	46.834
7.08.03.02	Aluguéis	55	0
7.08.03.03	Outras	512	151
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	512	151
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.269	84.270
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.269	84.270

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	893.634	880.004
1.01	Ativo Circulante	161.273	128.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	116.506	63.882
1.01.03	Contas a Receber	34.062	29.540
1.01.04	Estoques	751	2.767
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.551	3.816
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.551	3.816
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.754	3.561
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.649	25.259
1.01.08.03	Outros	2.649	25.259
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	0	3
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	2.626	2.821
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados a debentures	23	22.435
1.02	Ativo Não Circulante	732.361	751.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.657	33.995
1.02.01.04	Contas a Receber	10.118	10.328
1.02.01.04.01	Outras Contas a Receber	10.118	10.328
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.587	1.741
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.952	21.926
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.453	1.191
1.02.01.10.04	Ativo financeiro indenizável	21.499	20.735
1.02.03	Imobilizado	631.384	639.043
1.02.04	Intangível	66.320	78.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	893.634	880.004
2.01	Passivo Circulante	146.753	240.175
2.01.02	Fornecedores	9.166	10.810
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.166	10.810
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.152	6.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.152	6.773
2.01.03.01.02	Tributos e obrigações trabalhistas	10.152	6.773
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.947	109.268
2.01.04.02	Debêntures	60.947	109.268
2.01.05	Outras Obrigações	19.611	69.681
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	121	1
2.01.05.02	Outros	19.490	69.680
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.424	68.712
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	66	968
2.01.06	Provisões	46.877	43.643
2.01.06.02	Outras Provisões	46.877	43.643
2.01.06.02.04	Provisão liminar garantia física	46.877	43.643
2.02	Passivo Não Circulante	653.197	480.115
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	642.191	469.471
2.02.01.02	Debêntures	642.191	469.471
2.02.02	Outras Obrigações	887	316
2.02.02.02	Outros	887	316
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	887	316
2.02.04	Provisões	10.119	10.328
2.02.04.02	Outras Provisões	10.119	10.328
2.02.04.02.05	Provisão para riscos	10.119	10.328
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	93.684	159.714
2.03.01	Capital Social Realizado	22.000	62.557
2.03.04	Reservas de Lucros	4.400	89.633
2.03.04.01	Reserva Legal	4.400	12.511
2.03.04.10	Reserva de Lucros	0	77.122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.269	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	30.111	28.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.568	251.169	86.103	247.291
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.822	-83.171	-33.226	-82.075
3.03	Resultado Bruto	49.746	167.998	52.877	165.216
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.935	-7.284	-1.874	-6.853
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.935	-7.284	-1.874	-6.853
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.811	160.714	51.003	158.363
3.06	Resultado Financeiro	-26.261	-83.451	-20.156	-57.414
3.06.01	Receitas Financeiras	5.901	16.024	2.566	7.877
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.162	-99.475	-22.722	-65.291
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.550	77.263	30.847	100.949
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.217	-11.280	-3.161	-9.793
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.333	65.983	27.686	91.156
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.333	65.983	27.686	91.156
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.975	58.269	25.365	84.270
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.358	7.714	2.321	6.886
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11	0,51	0,12	0,41
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11	0,51	0,12	0,41

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.333	65.983	27.686	91.156
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.333	65.983	27.686	91.156
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.975	58.269	25.365	84.270
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.358	7.714	2.321	6.886

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.687	135.717
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	203.382	193.519
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	77.263	100.949
6.01.01.02	Depreciação e amortização	28.239	28.248
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	189	28
6.01.01.04	Amortização de ativo de direito de uso	0	216
6.01.01.08	Juros, variações monetárias - debêntures	97.134	62.765
6.01.01.10	Provisão de Juros - passivo de arrendamento	0	41
6.01.01.11	Provisão e atualização financeira liminar GSF e penalidade de lastro de energia	1.321	1.915
6.01.01.13	Atualização Ativo Financeiro	-764	-643
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.300	-4.448
6.01.02.01	Contas a receber	-4.522	-1.366
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.997	-956
6.01.02.03	Partes relacionadas	124	-6
6.01.02.04	Outras contas a receber	196	-1.250
6.01.02.05	Despesas antecipadas	1.961	2.795
6.01.02.06	Depósitos judiciais	0	249
6.01.02.08	Ativos financeiros	0	278
6.01.02.09	Fornecedores	-1.643	-4.698
6.01.02.10	Provisão Liminar garantia Física, GSF e penalidade de lastro de energia	1.913	609
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-4	128
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-227	1.341
6.01.02.13	Provisão para Contingência	0	382
6.01.02.14	Estoque	-101	-1.954
6.01.03	Outros	-101.395	-53.354
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-93.721	-43.327
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.674	-10.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.158	-1.022
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-7.158	-1.022
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.905	-100.006
6.03.01	Pagamento de debêntures	-598.853	-45.960
6.03.02	Redução de capital	-40.557	0
6.03.03	Pagamentos de dividendos	-140.745	-53.684
6.03.04	Pagamento de Arrendamento Mercantil	0	-362
6.03.05	Depósitos vinculados a debêntures	22.412	0
6.03.06	Captação de debêntures	750.000	0
6.03.07	Custo de captação de debêntures	-30.162	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.624	34.689
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.882	76.999
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	116.506	111.688

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	77.122	0	-21.096	131.094	28.620	159.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	77.122	0	-21.096	131.094	28.620	159.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-40.557	-8.111	-77.122	0	0	-125.790	-6.223	-132.013
5.04.08	Redução de capital	-40.557	0	0	0	0	-40.557	0	-40.557
5.04.09	Reversão de reserva legal	0	-8.111	8.111	0	0	0	0	0
5.04.10	Distribuição de dividendos adicionais	0	0	-85.233	0	0	-85.233	-6.223	-91.456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.269	0	58.269	7.714	65.983
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.269	0	58.269	7.714	65.983
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.000	4.400	0	58.269	-21.096	63.573	30.111	93.684

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709	29.414	153.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709	29.414	153.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.737	0	0	-69.737	-7.361	-77.098
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.737	0	0	-69.737	-7.361	-77.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.270	0	84.270	6.886	91.156
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.270	0	84.270	6.886	91.156
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	12.511	0	84.270	-21.096	138.242	28.939	167.181

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	271.654	261.274
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	262.379	258.303
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.275	2.971
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.104	-55.776
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.093	-18.456
7.02.04	Outros	-36.011	-37.320
7.02.04.01	Energia comprada	-28.937	-28.962
7.02.04.02	Encargos de transmissão de energia	-5.488	-5.914
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-1.586	-2.444
7.03	Valor Adicionado Bruto	209.550	205.498
7.04	Retenções	-28.242	-28.464
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.242	-28.464
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	181.308	177.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.024	7.877
7.06.02	Receitas Financeiras	16.024	7.877
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	197.332	184.911
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	197.332	184.911
7.08.01	Pessoal	8.471	6.969
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.318	5.260
7.08.01.02	Benefícios	1.709	1.333
7.08.01.03	F.G.T.S.	444	376
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.504	20.635
7.08.02.01	Federais	22.316	20.490
7.08.02.02	Estaduais	160	145
7.08.02.03	Municipais	28	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.374	66.151
7.08.03.01	Juros	97.135	62.765
7.08.03.02	Aluguéis	898	815
7.08.03.03	Outras	2.341	2.571
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	2.341	2.571
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	65.983	91.156
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	65.983	91.156

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Essentia PCHs S.A. ("Companhia") e suas Controladas (em conjunto com a Companhia referidas como "Grupo") seguiram bastante ativas no terceiro trimestre de 2025, promovendo melhorias em suas operações e gestão, em linha com as melhores práticas no setor, visando maior eficiência operacional e disponibilidade, assim como a gestão ativa dos nossos custos sempre acompanhando os desdobramentos dos cenários político e econômico do Brasil em seus mercados.

O Lucro Líquido do Grupo no período findo em 30 de setembro de 2025 apresentou uma redução de 27,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A geração de caixa operacional das operações continuadas do Grupo, medida pelo EBITDA atingiu R\$ 199.082 mil no acumulado de setembro de 2025 que representa um aumento de 5,3%, comparado com o mesmo período do ano anterior.

A administração da Companhia reitera o compromisso e confiança com os acionistas, clientes, parceiros, sociedade e demais stakeholders, e confiante nos negócios, baseada em eficiência operacional, governança corporativa, sustentabilidade, disciplina financeira e gestão ativa do portfólio e balanço energético, buscando otimização dos resultados econômicos para a Companhia.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ambiente macroeconômico brasileiro é marcado por sinais de moderação econômica e cautela nas políticas monetária e fiscal. A projeção de crescimento do PIB para o ano foi ajustada para refletir uma recuperação moderada. A taxa Selic permanece elevada em 15% ao ano, com expectativa de início de cortes apenas em 2026, o que mantém o crédito restrito e os spreads bancários altos.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1 Expansão da Geração e Evolução da Carga

No acumulado de janeiro a setembro, o Brasil registrou 97 novas usinas em operação, que juntas somam 5.921 MW de nova capacidade instalada, sendo destes 3.225 MW concentrados em novos parques eólicos e centrais fotovoltaicas. Com esse avanço, o Brasil alcançou em 1º de outubro o patamar de 214.723 MW de potência fiscalizada, dos quais 84,37% correspondem a fontes renováveis, uma das maiores proporções do mundo.

As projeções para 2025 apontavam um crescimento anual da carga de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) em torno de 1,9%, em comparação com o ano anterior. A projeção, no entanto, foi revista para baixo ao longo do ano. Embora os dados trimestrais completos ainda não estejam disponíveis, a tendência geral observada no ano indica um crescimento, mas com moderação principalmente em função das temperaturas mais amenas.

3.2 Situação dos Reservatórios

De acordo com as projeções do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os reservatórios de energia no Brasil encerraram setembro de 2025 com o armazenamento total acima de 50%, apesar de chuvas abaixo da média em algumas regiões

Comentário do Desempenho

Em termos hidrológicos, apesar da Energia Natural Afluente (ENA) abaixo da média na maior parte do país, atingindo 61% da Média de Longo Termo (MLT) ao fim do terceiro trimestre, o nível geral dos reservatórios se manteve em patamares satisfatórios, com projeções indicando um fechamento de mês em 50,6% no Sistema Interligado Nacional – SIN.

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A Essentia PCHs tem como missão gerar negócios de qualidade em energia renovável, pautados pela ética, rentabilidade, inovação e sustentabilidade.

A Companhia compreende que os investimentos sociais criam oportunidades significativas para seus negócios, fortalecendo o relacionamento com comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders, além de contribuir para a melhoria da reputação corporativa, atração de talentos e expansão das operações.

No terceiro trimestre de 2025, a Bahia PCH, responsável pela PCH Sítio Grande, realizou a reunião do CAE – Comissão de Acompanhamento do Empreendimento, com a presença de representantes da Essentia Energia, MRS Ambiental, Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e Defesa Civil de São Desidério.

Durante a reunião, foram apresentados itens relacionados à operação do empreendimento, ações realizadas e materiais informativos da 1ª Campanha do Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental de 2025, além dos principais resultados dos programas ambientais executados.

No âmbito do Programa de Educação Ambiental (PEA), foram promovidas oficinas em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de São Desidério (SEMATUR), guias turísticos da região e a Escola Municipal Edvaldo Machado Boaventura, onde foi ministrada uma palestra educativa para estudantes do ensino fundamental e médio.

Ainda na Bahia PCH, foram doadas mudas de espécies nativas à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Desidério (SMA), para distribuição durante a “Feirinha Luar do Cerrado”, evento alusivo ao Dia do Cerrado, celebrado em 11 de setembro.

Nas PCHs de Goiás Sul, houve a doação de camisetas aos voluntários que atuaram na organização do leilão beneficente do Hospital do Câncer.

Na Rio PCH, foram realizadas ações com escolas, prefeitura e Secretaria de Meio Ambiente de Bom Jesus do Itabapoana, nas quais alunos apresentaram os trabalhos desenvolvidos no projeto “Agentes Mirins: Produtores e Promotores de Saúde Ambiental”.

Nas unidades de Goiás Sul (PCHs Goiandira e Nova Aurora) e nas PCHs São Domingos e Galheiros, foram realizados, durante o terceiro trimestre, os simulados de emergência obrigatórios no âmbito da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), conforme o Plano de Ação de Emergência (PAE).

Esses simulados envolvem a comunidade local e os órgãos responsáveis pelas ações de resposta, como a Defesa Civil, com o objetivo de treinar procedimentos de monitoramento, alerta, comunicação e evacuação, além de identificar as áreas potencialmente afetadas.

Em setembro, nas unidades de Goiás Sul, foi realizada a reunião de formação do Comitê Gestor do PACUERA – Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial, documento que disciplina o uso e ocupação do entorno dos reservatórios das PCHs Goiandira e Nova Aurora. O encontro contou com a participação de autoridades locais e representantes da sociedade civil dos municípios vizinhos.

No aspecto ambiental, durante o terceiro trimestre de 2025, os programas ambientais foram executados em cada unidade, em conformidade com as licenças ambientais vigentes.

Comentário do Desempenho

Em todas as unidades, também foram desenvolvidos o Programa de Gestão Ambiental e o Programa de Gerenciamento de Resíduos, atendendo às exigências legais.

No terceiro trimestre, foram conduzidos os monitoramentos de Limnologia e Qualidade da Água nas PCHs Galheiros, São Domingos e Correntina, com o objetivo de analisar as características físicas, químicas e biológicas dos corpos hídricos, avaliando as condições da água em relação aos usos previstos.

Nos empreendimentos da Rio PCH, que compreendem as PCHs Pirapetinga e Pedra do Garrafão, foram executados, em setembro, os programas de Monitoramento Limnológico, Qualidade da Água, Macrófitas Aquáticas, Controle de Zoonoses, Controle de Erosão, Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR), Produtividade Pesqueira e Saúde e Recuperação de Áreas Degradadas.

Também foram desenvolvidos os Programas de Educação Ambiental e de Comunicação Social, que promovem o fortalecimento do relacionamento com as comunidades do entorno por meio de ações informativas, educativas e participativas.

Por fim, destaca-se que todos os projetos atenderam plenamente aos requisitos legais previstos nas Licenças de Operação, cumprindo a legislação ambiental e assegurando o funcionamento seguro e sustentável dos empreendimentos.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

Receita Operacional

A receita líquida foi de R\$ 251.169 mil no período findo em 30 de setembro de 2025, representando um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior que é decorrente do reajuste do preço da energia.

Resultado do período

O Grupo apurou um lucro líquido de R\$ 65.983 mil no período findo em 30 de setembro de 2025, o que representa uma redução de 27,6% em relação ao lucro apurado no mesmo período de 2024.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2025, a posição da dívida do Grupo era de R\$ 731.795 mil que representa um aumento de 23,2% em relação ao período findo em 30 de setembro de 2024 cuja dívida total era de R\$ 593.994 mil.

6. AUDITORES INDEPENDENTES

A KPMG foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras anuais e revisão limitada das informações financeiras trimestrais.

No período findo em 30 de setembro de 2025, as despesas com honorários de auditoria totalizaram o montante de R\$ 514 mil. Em 30 de setembro de 2024 as despesas totalizaram R\$ 879 mil.

Comentário do Desempenho

7. AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Essentia PCHs S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), possui sede e foro na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, n.º 98, Parte A, 4º andar, Jardim Europa. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, ou a participação em associações, fundações ou consórcios, notadamente cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão, comercialização de energia e serviços correlatos; a promoção de serviços em negócios de energia, bem como serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a subsidiárias e afiliadas; e a promoção de empreendimentos no setor de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia e atividades correlatas.

A Companhia possui como controladora direta a Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A. ("IBH 17") e controlador final, o Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("Pátria").

A Companhia controla as seguintes empresas, que detêm ativos de geração de energia hidrelétrica também autorizados pela ANEEL a atuar como Produtores Independentes de Energia – PIE, à exceção de Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., cuja outorga foi obtida junto à Agência reguladora por meio de concessão, sendo assim uma Concessionária de Geração de Energia Elétrica, a saber:

Empresa	Participação		Tipo de geração
	30/09/2025	31/12/2024	
Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica
Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica
Rio PCH I S.A.	70%	70%	PCH - Hidrelétrica
Bahia PCH I S.A.	100%	100%	PCH - Hidrelétrica

As Controladas possuem as seguintes características:

SPE	Usina	Estado	Capacidade MW	Garantia Física – MWm	Início da vigência	Fim da vigência
Afluente (i)	Alto Fêmeas I	BA	10,65	8,55	06/08/1997	20/12/2028
Afluente (i)	Correntina	BA	8	5,21	06/08/1997	21/03/2029
Galheiros (i) e (ii)	Galheiros I	GO	12,06	7,02	05/08/2010	14/11/2049
Goiás Sul (i) e (ii)	Goiandira	GO	27	17,09	18/12/2002	14/06/2045
Goiás Sul (i) e (ii)	Nova Aurora	GO	21	12,37	18/02/2004	03/09/2045
Rio PCH (i)	Pedra Garrafão	RJ	19	10,75	18/12/2002	20/02/2044
Rio PCH (i) e (ii)	Pirapetinga	RJ	20	12,71	18/12/2002	27/01/2044
Santa Cruz (i) e (ii)	São Domingos II	GO	24,66	21,02	27/11/2001	11/05/2046
Bahia PCH (i) e (ii)	Sítio Grande	BA	25	19,62	10/12/1999	27/10/2047
Total			167,37	114,34		

Os principais motivos para as alterações nos prazos das outorgas são:

- (i) Houve a alteração na Lei nº 9.427/1996, que determinou que as outorgas de usinas com prazo de vigência de 30 anos que entraram em operação antes de setembro/2020 e que não sofreram nenhuma penalidade em decorrência de não cumprimento do cronograma de implantação, terão seus prazos de autorização contados a partir da declaração da operação comercial da primeira unidade geradora.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Ocorreu a publicação da Lei nº 14.052/2020, a qual teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento; e, de forma retroativa, por geração fora da ordem e importação. De acordo com a Lei, essa compensação ocorrerá por meio da extensão do prazo das outorgas de geração.

A seguir a relação das controladas no período findo em 30 de setembro de 2025:

Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A. ("Galheiros")

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 2.489, de 27 de julho de 2010, e Resolução Autorizativa nº 3.730, de 23 de outubro de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH Galheiros I, com 12,06 MW de potência instalada, localizada no rio Galheiros, na bacia hidrográfica do rio Tocantins, no Município de São Domingos, Estado de Goiás e a implantar as instalações de transmissão de interesse restrito da PCH Galheiros I, constituídas de subestação da usina com capacidade de 12,1 MVA, 6,9/69 kV, interligando-se em 138 kV ao sistema da Companhia de Energia Elétrica de Goiás (CELG), na subestação Iaciara (SE), mediante conexão à SE elevadora (69/138 kV) da PCH São Domingos II, por meio de uma LT (Linha de Transmissão) 69 kV, em circuito simples, com cerca de 3,3 km de extensão. O prazo inicial dessa autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga. A autorização para início da operação e as prorrogações estão descritas abaixo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através do Despacho no 3.570, de 8 de novembro de 2012, autorizou o início da operação comercial da PCH Galheiros I, a partir de 9 de novembro de 2012.

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passou a ser até 09 de novembro de 2042.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passa a ser até 07 de novembro de 2049.

Em 04 de abril de 2025, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.439/2025, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passa a ser até 14 de novembro de 2049.

Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A. ("Santa Cruz")

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 510, de 26 de novembro de 2001, Despacho nº 1.892, de 18 de agosto de 2006, Despacho nº 1.532, de 23 de abril de 2009, Despacho nº 1.999, de 13 de julho de 2010, e Despacho nº 3.984, de 11 de outubro de 2011), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH São Domingos II, com 24,7 MW de potência instalada, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e das instalações de interesse restrito da central

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

geradora, constituídas de uma Subestação Elevadora interligada à Casa de Força com capacidade de 30.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, denominada Casa de Força, de onde parte uma linha de transmissão de 1,4 km de extensão, conectando-a com a Subestação Elevadora São Domingos II, com capacidade de 41.700 kVA, 69 kV/138 kV; a partir daí, parte uma linha de transmissão em circuito simples de 90,69 km de extensão, em 138 kV, interligando-a na Subestação Iaciara. O prazo inicial dessa autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga. A autorização para início da operação e as prorrogações estão descritas abaixo.

O início da operação comercial da PCH São Domingos II foi autorizado pela ANEEL a partir de 7 de maio de 2009 (Despacho nº 1.680, de 06 de maio de 2009).

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passou a ser até 05 de maio de 2039.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passa a ser até 05 de maio de 2046.

Em 04 de abril de 2025, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.439/2025, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passa a ser até 11 de maio de 2046.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluentes G")

Concessionário de energia elétrica, que opera as PCHs de Presidente Goulart e Alto Fêmeas I, localizada no rio Correntina e rio das Fêmeas, nas cidades de Correntina e São Desidério, respectivamente. A PCH Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,7 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a PCH Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0 MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Afluentes G possui Contrato de Concessão o qual estabelecia o prazo de vigência até 08 de agosto de 2027 para a PCH Presidente Goulart, enquanto para a PCH Alto Fêmeas o prazo era até 19 de outubro de 2027, e que tem como objeto estabelecer as condições para a prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da concessão da PCH Presidente Goulart para 21 de março de 2029 e da PCH Alto Fêmeas para 20 de dezembro de 2028. No caso da Afluentes G, a infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Goiás Sul Geração de Energia Elétrica S.A. ("Goiás Sul")

Produtor independente de energia elétrica, constituído em 17 de janeiro de 2006, conforme Resolução nº 703, de 17 de dezembro de 2002, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Goiandira e Resolução Autorizativa nº 59, de 17 de fevereiro de 2004, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Nova Aurora, ambas localizadas no Rio Veríssimo, Goiás, cuja energia é gerada através de quatro unidades geradoras sendo duas para a PCH Goiandira (27 MW) e duas para a PCH Nova Aurora (21 MW), bem como as instalações de interesse restrito, constituídas de uma Subestação Elevadora da PCH Goiandira, de onde parte uma linha de transmissão em 69 kV com aproximadamente 20 km de extensão até a Subestação da PCH Nova Aurora, 24.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, interligando de forma compartilhada as duas usinas ao sistema, por meio de um ramal de circuito simples em 69 kV, com aproximadamente 40 km de extensão até a Subestação Ipameri. O prazo inicial dessa autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga. A autorização para início da operação e as prorrogações estão descritas abaixo.

O início da operação comercial da PCH Goiandira foi autorizado pela ANEEL com a entrada em operação da primeira unidade geradora a partir de 08 de dezembro de 2010 (Despacho nº 3.766/2010) e da PCH Nova Aurora em 18 de janeiro de 2011 (Despacho nº 12/2011).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passou a ser até 11 de novembro de 2040 e da PCH Nova Aurora que passou a ser até 19 de janeiro de 2041.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passa a ser até 13 de junho de 2045 e da PCH Nova Aurora que passa a ser até 02 de setembro de 2045.

Em 04 de abril de 2025, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.439/2025, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passa a ser até 14 de junho de 2045 e da PCH Nova Aurora que passa a ser até 03 de setembro de 2045.

Rio PCH I S.A. ("Rio PCH")

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 26 de janeiro de 2007, com o propósito de explorar as pequenas centrais hidrelétricas ("PCH") de Pirapetinga (20 MW) e Pedra do Garrafão (19 MW), no Rio Itabapoana, divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que entraram em operação em 2009, a implantar e operar as instalações de interesse restrito da PCH Pedra do Garrafão, constituídas de subestação da usina interligando-se ao sistema por meio de uma linha de transmissão em circuito simples, de 69 kV, com 16 km de extensão até à subestação de Mimoso do Sul, bem como as instalações de interesse restrito da PCH Pirapetinga, constituídas de subestação da usina e uma linha de transmissão, circuito simples, em 69 kV com 23 km de extensão, conectada à subestação Itaperuna.

A energia elétrica produzida destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, sendo comercializada majoritariamente no ambiente de contratação regulada (ACR).

O início da operação comercial da PCH Pirapetinga foi autorizado pela ANEEL a partir de 13 de agosto de 2009 (Despacho nº 3.011/2009) e da PCH Pedra do Garrafão a partir de 17 de

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

setembro de 2009 (Despacho nº 3.526/2009). O prazo inicial dessa autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga e as prorrogações estão descritas abaixo.

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passou a ser até 14 de agosto de 2039 e da PCH Pedra do Garrafão que passou a ser até 19 de setembro de 2039.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passa a ser até 26 de janeiro de 2044 e da PCH Pedra do Garrafão que passa a ser até 20 de fevereiro de 2044.

Em 04 de abril de 2025, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.439/2025, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passa a ser até 27 de janeiro de 2044.

Bahia PCH I S.A. ("Bahia PCH")

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 1º de maio de 2007, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Sítio Grande, localizada no Rio das Fêmeas, município de São Desidério, BA, cuja energia é gerada através de duas unidades geradoras que tem potência instalada de 25 MW. Sua licença de instalação foi obtida em 03 de agosto de 2007, e sua entrada em operação ocorreu em outubro de 2010. O prazo inicial da autorização era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da outorga e as prorrogações estão descritas abaixo.

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, alterando o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passou a ser até 23 de outubro de 2040.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passa a ser até 22 de outubro de 2047.

Em 04 de abril de 2025, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.439/2025, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passa a ser até 27 de outubro de 2047. A Bahia PCH I possui contrato de suprimento de energia com a Vale do Rio Doce Energia, com vigência até 31 de dezembro de 2029.

Situação financeira

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo no montante de R\$ 63.098 na Controladora e R\$ 14.520 no Consolidado (negativo em R\$12.810 na Controladora e R\$ 111.350 no Consolidado em 31 dezembro de 2024).

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1 Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas ("Grupo") em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 12 de novembro de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3.1 Transações e saldos

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus, alocação do preço de aquisição societárias e análise quanto à redução ao

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

valor recuperável (“*impairment*”) dos seus ativos. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

2.5 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e suas controladas, nas quais a Companhia detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das informações contábeis consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As principais práticas contábeis materiais das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas do Grupo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais práticas contábeis materiais não sofreram modificações relevantes durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia declara que essas práticas contábeis materiais, constantes nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2024, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

4. GESTÃO DE RISCO

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a fatores de riscos financeiros: a) risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), b) risco de crédito; e c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Tesouraria, seguindo as políticas do Grupo. A Tesouraria identifica, avalia e recomenda ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a Administração.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração da Companhia gerencia sua exposição:

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – taxa de juros	Debêntures de longo prazo com taxas variáveis (CDI)	Análise de sensibilidade	Avaliação de cenários para definição sobre refinanciamentos.
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Gestão de caixa através de instituições financeiras de primeira linha, definição de limites de concentração/exposição máxima, monitoramento dos ratings pelas principais agências.
Risco de liquidez	Debêntures e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de caixa mínimo, monitoramento dos fluxos previstos e realizados, manutenção de aplicações financeiras com liquidez conforme necessário.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a moedas estrangeiras, já que não possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar as outras partes interessadas.

O Grupo mantém debêntures remuneradas pela variação da taxa de Depósito Interbancário (“DI”) acrescidas de sobretaxas de juro fixo gerando exposição à flutuação dessa taxa. As debêntures emitidas à taxa variável expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda funcional, o Grupo atualiza os controles de

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

exposição às taxas DI periodicamente e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e novos financiamentos.

Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possuía contratos de derivativos e/ ou swap de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função das variações do CDI e do IPCA (os percentuais dos indexadores foram obtidos através do boletim FOCUS).

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros, mostrando como a despesa e a receita teriam sido reconhecidas no resultado financeiro naquela data para a Companhia, ou seja, como seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis naquela data.

Para verificar a sensibilidade da variação desses indicadores, na data-base 30 de setembro de 2025, foram definidos cinco cenários diferentes, com base no cenário macroeconômico e alinhados à expectativa da Administração da Companhia e das controladas: (i) considerando a taxa realizada do período e esperada para 31 de dezembro de 2025 (impacto provável no resultado), (ii) com apreciação de 25%, (iii) com apreciação de 50%, (iv) com depreciação de 25% e (v) com depreciação de 50%.

O cenário provável considera a variação do IPCA e do CDI, para os próximos 3 meses, a partir de 30 de setembro de 2025. Sobre o saldo em aberto da dívida é aplicada a variação de 1,13%, resultado da diferença entre o IPCA realizado de janeiro a setembro de 2025 (3,64%) e o IPCA esperado para 31 de dezembro de 2025 (4,81%). Para o CDI, é aplicada a variação de 3,59%, resultado da diferença entre o CDI realizado de janeiro a setembro de 2025 (10,36%) e o CDI esperado para 31 de dezembro de 2025 (14,32%).

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora 30/09/2025				
Operação	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		14,32%	10,74%	17,91%	7,16%	21,49%
Recursos em aplicações financeiras	CDI	38.873	5.568	4.176	6.960	2.784	8.352
Depósitos vinculados a debêntures	CDI	23	3	2	4	2	5
Debêntures	CDI	(731.796)	(104.824)	(78.618)	(131.030)	(52.412)	(157.236)

			Consolidado 30/09/2025				
Operação	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		14,32%	10,74%	17,91%	7,16%	21,49%
	IPCA		4,81%	3,61%	6,01%	2,41%	7,22%
Recursos em aplicações financeiras	CDI	116.454	16.681	12.511	20.851	8.341	25.022
Depósitos vinculados a debêntures	CDI	23	3	2	4	2	5
Ativo financeiro indenizável	IPCA	21.499	1.034	776	1.293	517	1.551
Debêntures	CDI	(731.796)	(104.824)	(78.618)	(131.030)	(52.412)	(157.236)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com bancos de forma a diversificar suas operações. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez conforme o uso previsto do caixa classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou *impaired* e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela Administração.

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria, que monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. A Tesouraria acompanha as cláusulas contratuais das debêntures, além de monitorar as cláusulas restritivas (*covenants*), quando aplicável, a fim de que o Grupo não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”) e em aplicações Compromissadas, escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço, o Grupo mantinha CDBs, aplicações compromissadas e caixa disponível na Controladora de R\$38.881 (R\$6.620 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado de R\$116.506 (R\$63.882 em 31 de dezembro de 2024).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Controladora				
	Vencimentos			
	Até um ano (i)	Acima de 1 até 3 anos (i)	Acima de 3 até 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)
Em 30 de setembro de 2025				
Fornecedores	378	-	-	-
Debêntures	169.697	304.520	267.489	470.825
Parte relacionadas	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	269	-	-	-
Debêntures	142.481	301.517	317.392	-
Parte relacionadas	1	-	-	-
Dividendos a pagar	53.182	-	-	-
Consolidado				
	Vencimentos			
	Até um ano (i)	Acima de 1 até 3 anos (i)	Acima de 3 até 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)
Em 30 de setembro de 2025				
Fornecedores	9.166	-	-	-
Debêntures	169.697	304.520	267.489	470.825
Parte relacionadas	121	-	-	-
Dividendos a pagar	19.424	-	-	-
Outras contas a pagar	66	887	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	10.810	-	-	-
Debêntures	178.926	357.809	317.392	-
Partes relacionadas	1	-	-	-
Dividendos a pagar	68.712	-	-	-
Outras contas a pagar	968	316	-	-

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas nos vencimentos contratuais remanescentes.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures.

O Grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores, partes relacionadas, dividendos a pagar e outras contas a pagar.

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração realiza, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, a revisão da política de pagamento de dividendos, devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados a debêntures.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Total das debêntures	703.138	496.244	703.138	578.739
(-) caixa e equivalente de caixa	(38.881)	(6.620)	(116.506)	(63.882)
(-) Depósitos vinculados a debêntures	(23)	(17.930)	(23)	(22.435)
Dívida líquida	664.234	471.694	586.609	492.422

Os detalhes sobre as cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) do Grupo estão detalhadas na nota explicativa nº 21.

4.3 Outros riscos considerados relevantes

(a) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

(b) Risco hidrológico

A energia produzida pelas usinas geradoras de energia elétrica no Brasil é destinada ao Sistema Interligado Nacional (“SIN”). As atividades de coordenação e controle da operação do sistema elétrico são executadas pelo Operador Nacional do Sistema (“ONS”), que procura gerir os recursos energéticos de forma a garantir o despacho ótimo e a segurança do abastecimento energético em todo o país. As usinas hidrelétricas representam uma parte relevante da capacidade instalada de geração de energia elétrica no Brasil.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, às usinas da Companhia participantes do MRE foram atribuídas garantias físicas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") ("Garantia Física"). A garantia física determina o montante de lastro de energia que estas usinas têm para comercializar e este montante é revisado com base na média de geração de energia de cinco anos. A Companhia está acompanhando a situação regulatória de perto, mas até o momento não há indicativos de que haverá qualquer reforma na Portaria nº 376/2015. Essa portaria suspende os efeitos do art. 6º da Portaria nº 463/2009, que trata sobre a revisão ordinária da garantia física das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Essa suspensão significa que a garantia física das PCHs permanecerá inalterada enquanto a Portaria nº 376/2015 estiver em vigor. Não há indicativos de reformas futuras que possam impactar a garantia física das PCHs.

Como forma de compartilhar os riscos financeiros associados à comercialização de energia elétrica pelas usinas hidráulicas, foi criado o Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE"). O MRE assegura que, no processo da contabilização na CCEE, as usinas participantes do MRE recebam seus níveis de garantia física independentemente da sua produção real de energia, desde que a geração total do MRE não esteja abaixo do total da garantia física de todas as usinas participantes do MRE.

O Fator de Ajuste da Garantia Física ("GSF") pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da garantia física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua garantia física em determinado mês. Este déficit de geração, usualmente ocasionado por condições hidrológicas, mas que no passado também foi afetado por atrasos na entrada em operação de grandes usinas hidrelétricas ou operação destas usinas em condição ineficiente, dentre outros fatores, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente entre todos os participantes do MRE levando-se em conta a garantia física de cada um. Desta forma, as usinas da Companhia participantes do MRE têm sua Garantia Física afetada positiva ou negativamente em função do resultado da geração de energia de todas as usinas participantes no MRE e necessitam constantemente comprar ou vender energia para ajustar sua Garantia Física às suas obrigações nos contratos de compra e venda de energia com seus clientes, o que pode impactar os resultados da Companhia e suas controladas.

A Companhia possui uma Política de Comercialização de Energia que é implementada pela área comercial e pelo Comitê de Comercialização de Energia que monitoram mensalmente as necessidades de compra e venda de energia da Companhia no curto e longo prazo. Além de realizar operações de hedge físico para proteção do portfólio, as empresas que possuem contrato de compra e venda de energia elétrica no ambiente regulado aderiram a repactuação do risco hidrológico, que assegura uma cobertura de eventuais déficits do GSF até o limite de 90%.

(c) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no Grupo. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos. Uma vez que algumas dessas medidas resultem em aumento da carga tributária, poderão influenciar a lucratividade e o resultado financeiro do Grupo. Somente a partir da divulgação do eventual ajuste fiscal é que a Companhia terá condições de avaliar eventuais impactos em seu negócio.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Mudanças climáticas

As mudanças climáticas têm um impacto significativo na geração de energia hidrelétrica. A disponibilidade de água é fundamental para gerar eletricidade através das hidrelétricas, e as mudanças no clima podem afetar o fluxo de água nos rios e, conseqüentemente, a produção de energia elétrica.

As hidrelétricas são projetadas para lidar com variações na disponibilidade de água, mas eventos extremos de seca e cheias podem representar um desafio significativo para a geração de energia elétrica principalmente para as pequenas centrais hidrelétricas. Para se prevenir desses eventos, a Companhia tem adotado as seguintes medidas:

1. Monitoramento constante dos níveis de água nos reservatórios e nos rios para antecipar possíveis eventos extremos e tomar medidas preventivas.
2. Utilização de previsões meteorológicas para se preparar para eventos extremos, como cheias ou secas prolongadas.
3. Criação de comitê de risco para gestão de energia, monitoramento das condições do GSF e da geração das usinas, para realização de balanço energético e se buscar fazer a administração dos contratos de energia da forma mais eficiente possível.

Essas medidas são importantes para garantir a segurança e a eficiência da geração de energia elétrica em condições extremas de clima.

4.4 Ativos e passivos mensurado ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional.

A Companhia administra os seus negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades de geração de energia elétrica por meio de suas usinas hidrelétricas. A

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Companhia possui a Administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida de venda de energia.

6. NOTAS EXPLICATIVAS NÃO APRESENTADAS

Nas demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as notas explicativas que seguem abaixo, para as quais as premissas e políticas não sofreram alterações significativas em relação às apresentadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas	Descrição
32	COBERTURA DE SEGUROS

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a respectiva empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). Não há ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente (“VJORA”).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Mensuração subsequente de ganhos e perdas

VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(c) Desreconhecimento

Ativos Financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros em nenhum dos períodos apresentados.

(e) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

(f) Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	38.881	6.620
Depósitos vinculados a debêntures	23	17.930
Partes relacionadas	27.668	71.234
Dividendos a receber	53.032	70.166
Outras contas a receber	130	160
Passivos financeiros		
Ao custo amortizado:		
Fornecedores	378	269
Debêntures	703.138	496.244
Partes relacionadas	-	1
Dividendos a pagar	-	53.182
	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	116.506	63.882
Depósitos vinculados a debêntures	23	22.435
Contas a receber	34.062	29.540
Partes relacionadas	-	3
Outras contas a receber	12.744	13.149
Ativo financeiro indenizável	21.499	20.735
Passivos financeiros		
Ao custo amortizado:		
Fornecedores	9.166	10.810
Debêntures	703.138	578.739
Partes relacionadas	121	1
Dividendos a pagar	19.424	68.712
Outras contas a pagar	953	1.284

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo da parte das debêntures classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é relevante, e o valor justo das debêntures classificados no não circulante também não diferem significativamente dos valores contábeis, considerando que as debêntures têm taxas pós-fixadas.

8. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

Revisadas e vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade	01.01.2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas	Venda ou contribuição de ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto		
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação nas receitas e despesas, divulgação medidas de desempenho e agrupamento de informações nas Demonstrações Financeiras	01.01.2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.	01.01.2027
IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis	Novas categorias de apresentação na Demonstração do Resultado e informações sobre medidas de desempenho detalhadas.	01.01.2027

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Recursos em banco e em caixa	8	11	52	62
Recursos em aplicações financeiras	38.873	6.609	116.454	63.820
	38.881	6.620	116.506	63.882

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo que o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras em 30 de setembro de 2025 referiam-se a operações compromissadas com taxa depósito interbancário ("DI"), remuneradas a uma taxa média de 90% do CDI (88% do

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

CDI em 31 de dezembro de 2024) e CDBs atrelados à taxa DI, remunerados a uma taxa média de 99,09% do CDI com liquidez imediata (101% do CDI em 31 de dezembro 2024).

10. DEPÓSITOS VINCULADOS A DEBENTURES

Valores mantidos em contas em instituições financeiras, que têm como finalidade garantir obrigações associadas às debêntures emitidas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Depósitos vinculado a debêntures (i)	23	17.930	23	22.435
	23	17.930	23	22.435

(i) Redução em decorrência da extinção da obrigação de manter depósitos vinculados após liquidação da 1ª emissão de debêntures da Santa Cruz e, na Controladora, em razão do pagamento semestral das debêntures no mês de setembro e liberação do excedente para a conta de livre movimento, conforme regras e obrigações contratuais.

11. CONTAS A RECEBER

A Companhia e suas Controladas avaliaram seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises, a Administração não julgou necessário o reconhecimento de PECLD e por esse motivo não há índice de perda estimadas de créditos para as contas a receber de clientes. O saldo é composto conforme disposto abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Venda de energia	34.062	29.540
	34.062	29.540

Segue abaixo a abertura dos saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	34.044	29.081
Vencidos de 1 a 30 dias	-	309
Vencidos de 31 a 90 dias	-	151
Vencidos de 181 a 360 dias	18	-
	34.062	29.540

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

12. ESTOQUE

Os estoques são compostos preponderantemente por peças de reposição e materiais de consumo utilizados na manutenção das atividades das usinas.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Estoques	751	2.767
	751	2.767

13. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
IRRF	3.154	2.632	3.348	3.483
COFINS e PIS a recuperar	48	48	105	80
IRPJ e CSLL	1.986	29	1.986	39
Outros	12	11	112	214
	5.200	2.720	5.551	3.816
Não Circulante				
IRPJ	1.453	1.191	1.453	1.191
	1.453	1.191	1.453	1.191
	6.653	3.911	7.004	5.007

14. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	277	277
Seguros	140	-	956	3.284
Outros	397	-	521	-
	537	-	1.754	3.561
Não circulante				
Repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	1.533	1.741
Seguros	47	-	47	-
Outros	-	-	7	-
	47	-	1.587	1.741
	584	-	3.341	5.302

- (i) Valor da repactuação do risco hidrológico relativo a prêmio de seguro pago em 2015 e apropriado como despesa ao resultado conforme prazo de outorga das usinas beneficiadas.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

15. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Adiantamento a funcionários	18	5	38	23
Adiantamento a fornecedores	19	20	1.197	53
Depósito em garantia de contrato de compra de energia	-	-	-	889
Quota para a Reserva Global de Reversão - RGR (i)	-	-	830	1.299
Outros ativos	56	82	561	557
	93	107	2.626	2.821
Não circulante				
Neoenergia S.A. (ii)	37	-	10.118	10.328
Outros	-	53	-	-
	37	53	10.118	10.328
Total	130	160	12.744	13.149

- (i) Pagamento a maior das quotas de RGR no ciclo de julho/2023 a junho/2024 que será parcialmente compensado e devolvido no ciclo de julho/2024 a junho/2025.
- (ii) Contas a receber referentes ao acordo de contraprestação contingente, que estabelece o direito do Grupo ao ressarcimento por eventuais desembolsos de caixa relacionados a eventos e passivos passados da gestão da Neoenergia S.A. Tais valores correspondem a contingências da Neoenergia S.A. cuja responsabilidade de reembolso foi assumida pela parte vendedora no âmbito do contrato de aquisição.

16. ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL

A controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G") foi constituída em 31 de agosto de 2005, atendendo a segregação de atividades no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal conforme Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004. O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica pela Afluente G, celebrado entre a Afluente G e a União, regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica, estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

A Afluente G possui somente um contrato de venda de energia que tem como contraparte a Coelba – Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia ("Coelba") e esse contrato possui a remuneração baseada em tarifa definida pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 167 de 10 de outubro de 2005, com reajustes efetuados anualmente.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão e demais documentos pertinentes ao assunto da desverticalização, como o contrato com a Coelba acima mencionado, a Administração da Afluente G entende que estão sendo atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão (IFRIC 12), a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o

27 de 50

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

final da concessão classificada como um Ativo Financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual), classificada como um Ativo Intangível (vide nota explicativa nº 19) em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia para os consumidores.

O saldo em 30 de setembro de 2025 referente a parcela de valores residuais de ativos permanentes indenizáveis ao fim do contrato de concessão, atualizada com base na variação do IPCA e considerada como ativo financeiro, é de R\$21.499 (R\$20.735 em 31 de dezembro de 2024).

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

17. INVESTIMENTOS

(a) Movimentação dos investimentos

	Galheiros	Santa Cruz	Afluenta G	Goiás Sul	Rio PCH	Bahia PCH	Total do investimento
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	77.595	-	52.235	170.734	53.297	153.869	507.730
Equivalência patrimonial	8.990	16.536	33.813	35.624	20.163	48.138	163.264
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(6.228)	5.154	975	3.056	2.957
Dividendos distribuídos	(5.515)	-	(24.506)	(22.370)	(23.175)	(37.039)	(112.605)
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.135)	-	(8.603)	(8.461)	(4.840)	(11.433)	(35.472)
Provisão para perda de investimento	-	(16.536)	-	-	-	-	(16.536)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	78.935	-	46.711	180.681	46.420	156.591	509.339
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Saldos em 01 de janeiro de 2025	78.935	-	46.711	180.681	46.420	156.591	509.339
Equivalência patrimonial	6.888	22.380	24.468	31.415	18.000	40.684	143.835
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(4.671)	3.864	768	2.292	2.253
Dividendos distribuídos	(6.405)	-	(25.818)	(19.381)	(14.522)	(34.298)	(100.424)
Integralização de capital (ii)	-	84.000	-	-	-	-	84.000
Provisão para perda de investimento	-	(272)	-	-	-	-	(272)
Saldos em 30 de setembro de 2025	79.418	106.108	40.690	196.579	50.666	165.269	638.731

- (i) Amortização da mais e menos valia reconhecida na aquisição das controladas.
(ii) Integralização de capital realizada em 28 de março de 2025.

(b) Provisão para perda de investimento

Em 30 de setembro de 2025, a investida Santa Cruz não possui saldo de patrimônio líquido negativo (R\$272 negativo em 31 de dezembro de 2024). A expectativa é que a investida continue a apresentar lucro decorrente de suas atividades operacionais.

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

Em 30 de setembro de 2025	Galheiros	Santa Cruz	Afluentes G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%
Ativo circulante	11.041	30.173	8.908	34.418	15.820	16.180
Ativo não circulante	69.736	126.055	37.174	232.837	181.118	165.560
Passivo circulante	1.359	50.119	11.010	3.138	96.395	3.096
Passivo não circulante	-	-	6.306	5.258	173	383
Patrimônio líquido	79.418	106.109	28.766	258.859	100.370	178.261
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	13.322	45.424	39.681	49.545	47.317	55.881
Lucro bruto	6.662	29.091	24.779	31.718	32.435	40.823
Lucro líquido	6.888	22.380	24.468	31.415	25.715	40.684
Em 31 de dezembro de 2024	Galheiros	Santa Cruz	Afluentes G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%
Ativo circulante	9.699	27.175	12.289	24.882	11.149	16.006
Ativo não circulante	72.623	130.140	40.203	239.126	181.915	170.880
Passivo circulante	3.387	79.095	14.962	12.225	75.670	14.648
Passivo não circulante	-	78.492	7.414	4.958	21.993	361
Patrimônio líquido	78.935	(272)	30.116	246.825	95.401	171.875
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	18.438	59.674	52.545	65.562	66.975	69.082
Lucro bruto	9.572	36.636	35.382	38.052	38.464	49.930
Lucro líquido	8.990	16.536	34.412	35.624	28.805	48.138

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

18. IMOBILIZADO

	Consolidado					
	Imobilizado em andamento	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	10.862	28.883	285.005	245.631	88.555	658.936
Adições	3.277	-	14	105	384	3.780
Depreciação	-	-	(4.008)	(13.287)	(3.754)	(21.049)
Baixas	(1.045)	-	-	-	-	(1.045)
Reclassificação (i)	(1.484)	-	(95)	-	-	(1.579)
Transferências	(7.390)	-	7	2.308	5.075	-
Saldo contábil líquido	4.220	28.883	280.923	234.757	90.260	639.043
Custo	4.220	28.883	391.619	417.372	132.169	974.263
Depreciação acumulada	-	-	(110.696)	(182.615)	(41.909)	(335.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.220	28.883	280.923	234.757	90.260	639.043
Adições	6.541	-	-	16	(14)	6.543
Depreciação	-	-	(3.004)	(9.877)	(2.801)	(15.682)
Reclassificação (ii)	1.508	-	-	-	-	1.508
Baixas	(16)	-	-	(12)	-	(28)
Transferências	(65)	-	-	65	-	-
Saldo contábil líquido	12.188	28.883	277.919	224.949	87.445	631.384
Custo	12.188	28.883	391.619	417.083	132.156	981.929
Depreciação acumulada	-	-	(113.700)	(192.134)	(44.711)	(350.545)
Saldos em 30 de setembro de 2025	12.188	28.883	277.919	224.949	87.445	631.384
Taxa média anual de depreciação	-	-	1,02%	3,18%	2,84%	-

- (i) A reclassificação refere-se à transferência de valores para a conta de estoque de uso e consumo que, anteriormente, estavam alocados no imobilizado em andamento.
- (ii) A reclassificação refere-se à transferência de valores que estavam alocados na conta de estoque de uso e consumo para imobilizado em andamento.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

19. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Direito de autorização (i)	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	3.244	34	3.278
Amortização	(494)	(12)	(506)
Saldo contábil líquido	2.750	22	2.772
Custo	10.390	1.016	11.406
Amortização acumulada	(7.640)	(994)	(8.634)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.750	22	2.772
Adições	-	43	43
Amortização	(372)	(8)	(380)
Saldo contábil líquido	2.378	57	2.435
Custo	10.390	1.059	11.449
Amortização acumulada	(8.012)	(1.002)	(9.014)
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.378	57	2.435
Taxa média anual de amortização	4,75%	1,18%	-

- (i) Direito de autorização refere-se à outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga.

	Consolidado				
	Direito da autorização (i)	Direito de concessão (ii)	Servidões	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	77.708	15.639	551	758	94.656
Adição	-	796	45	10	851
Amortização	(12.915)	(3.754)	(29)	(217)	(16.915)
Reclassificação	-	(451)	-	-	(451)
Saldo contábil líquido	64.793	12.230	567	551	78.141
Custo	142.147	34.513	737	6.028	183.425
Amortização acumulada	(77.354)	(22.283)	(170)	(5.477)	(105.284)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	64.793	12.230	567	551	78.141
Adições	-	459	-	156	615
Baixas	-	(161)	-	-	(161)
Reclassificação (iii)	-	609	-	-	609
Amortização	(9.747)	(2.988)	(17)	(132)	(12.884)
Saldo contábil líquido	55.046	10.149	550	575	66.320
Custo	142.147	35.420	737	6.184	184.488
Amortização acumulada	(87.101)	(25.271)	(187)	(5.609)	(118.168)
Saldos em 30 de setembro de 2025	55.046	10.149	550	575	66.320
Taxa média anual de depreciação	9,09%	10,88%	3,93%	3,60%	-

- (i) Ativos identificados quando da aquisição das controladas Afluente, direito de autorização das controladas relacionado à prorrogação dos prazos de outorga, em decorrência da repactuação do risco hidrológico realizada em 2021 e outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e são amortizados nos prazos estabelecidos nas outorgas.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Ativo intangível referente à Afluente G é composto pelos ativos de geração avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada de acordo com as taxas estipuladas pelo órgão regulador (ANEEL). Em conformidade com o modelo bifurcado previsto no ICPC 01 (R1), o valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Ativo Financeiro, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.
- (iii) Reclassificação refere-se à transferência de valores que estavam alocados na conta de estoque de uso e consumo para intangível.

20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Materiais e serviços	378	269	4.368	9.630
Compra de energia	-	-	4.798	1.180
	378	269	9.166	10.810

21. DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Debêntures	64.295	79.762	64.295	112.478
(-) Custo de colocação debêntures	(3.348)	(3.178)	(3.348)	(3.210)
	60.947	76.584	60.947	109.268
Não circulante				
Debêntures	667.500	431.686	667.500	481.516
(-) Custo de colocação debêntures	(25.309)	(12.026)	(25.309)	(12.045)
	642.191	419.660	642.191	469.471
Total debêntures	703.138	496.244	703.138	578.739

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data de Emissão	Taxa Contratual	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
									30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Essentia PCHs	4ª emissão Debêntures	750.000	25/03/2025	CDI + 1,00% a.a.	Semestral	Semestral	25/03/2032	(i) alienação fiduciária das ações da Companhia e das Controladas; (ii) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis da Companhia e das Controladas (iii) Fianças das Controladas (exceto Afluentes G).	731.796	-	731.796	-
Essentia PCHs	3ª emissão Debêntures	625.000	15/10/2021	CDI + 2,00% a.a.	Semestral	Semestral	15/10/2029	(i) alienação fiduciária das ações da Companhia, (ii) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis da Companhia, (iii) alienação fiduciária das ações das Fiadoras, e (iv) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis das Fiadoras.	-	511.450	-	511.450
Santa Cruz	1ª emissão Debêntures	1ª Série - R\$ 57.000 2ª Série - R\$ 38.000 3ª Série - R\$ 41.000 4ª Série - R\$ 39.000	15/06/2013	IPCA + 8,80% a.a.	Anual	Anual	1ª Série - 15/06/2027 2ª Série - 15/09/2026 3ª Série - 15/12/2026 4ª Série - 15/03/2027	(i) cessão fiduciária de contas vinculadas (ii) cessão fiduciária de contratos de energia no ambiente regulado, (iii) cessão fiduciária de receitas e direitos emergentes da autorização, (iv) alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia, (v) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, e (vi) fiança da Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	-	-	-	82.546
(-) Custo de Colocação de Dívidas									(28.657)	(15.205)	(28.657)	(15.256)
									703.138	496.244	703.138	578.739

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

a) Movimentação de debêntures

Movimentação	Controladora		
	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	563.019	(18.414)	544.605
Provisão de juros	66.723	-	66.723
Amortização de custos de emissão de dívida	-	3.209	3.209
Liquidação do principal	(49.563)	-	(49.563)
Liquidação dos encargos	(68.730)	-	(68.730)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	511.449	(15.205)	496.244
Ingresso	750.000	(30.162)	719.838
Provisão de juros	76.717	-	76.717
Amortização de custos de emissão de dívida	-	16.710	16.710
Liquidação do principal	(517.813)	-	(517.813)
Liquidação dos encargos	(88.558)	-	(88.558)
Saldos em 30 de setembro de 2025	731.795	(28.657)	703.138

Movimentação	Consolidado		
	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	668.542	(18.511)	650.031
Provisão de juros	74.910	-	74.910
Amortização de custos de emissão de dívida	-	3.256	3.256
Atualização monetária	4.701	-	4.701
Liquidação do principal	(76.293)	-	(76.293)
Liquidação dos encargos	(77.866)	-	(77.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	593.994	(15.255)	578.739
Ingresso	750.000	(30.162)	719.838
Provisão de juros	78.405	-	78.405
Amortização de custos de emissão de dívida	-	16.759	16.759
Atualização monetária	1.971	-	1.971
Liquidação do principal	(598.853)	-	(598.853)
Liquidação dos encargos	(93.721)	-	(93.721)
Saldos em 30 de setembro de 2025	731.795	(28.657)	703.138

b) Condições restritivas financeiras (“covenants”)

As debêntures emitidas pela Companhia contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas informações contábeis anuais da Companhia.

A Companhia está obrigada ao cumprimento do índice de alavancagem dado pela razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, que deverá ser menor ou igual a 3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos) durante toda a vigência das debêntures, considerando a medição anual, sendo que a primeira apuração será realizada com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Emissora relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A Administração possui controles de acompanhamento e monitora o índice de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Não há apuração do índice para o período findo em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E
 CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

c) Composição por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
1 ano	64.295	-	64.295	-
2 anos	70.500	79.762	70.500	112.478
3 anos	70.500	80.375	70.500	112.004
4 anos	70.500	90.125	70.500	108.326
5 anos	63.000	121.313	63.000	121.313
Após 5 anos	393.000	139.874	393.000	139.874
	731.795	511.449	731.795	593.994

22. TRIBUTOS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	-	-	4.591	3.001
ICMS a pagar	-	-	207	46
ISS a pagar	1	-	97	6
PIS e COFINS a pagar	43	36	2.338	1.132
Salários, provisões e encargos sociais	941	993	2.470	2.336
Outros tributos	26	7	449	252
	1.011	1.036	10.152	6.773

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

23. PARTES RELACIONADAS

Empresas	Natureza	Controladora	Controladora		
		30/09/2025	31/12/2024		
		Ativo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	Custo compartilhado	44	27	-	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Custo compartilhado	90	56	-	-
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Custo compartilhado	68	43	-	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Custo compartilhado	175	109	-	-
Rio PCH I S.A.	Custo compartilhado	142	89	-	-
Bahia PCH I S.A.	Custo compartilhado	91	57	-	-
		610	382	-	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Contratos de mútuo	-	-	28.681	-
Rio PCH I S.A.	Contratos de mútuo	27.058	20.337	21.834	-
		27.058	20.337	50.515	-
Infraestrutura Brasil Holding I S.A.	Reembolso	-	-	-	1
		-	-	-	1
Total		27.668	20.719	50.515	1

Empresas	Natureza	Consolidado	Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	
		Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Chapada Branca Holding S.A.	Custo compartilhado	121	-	-
		121	-	-
Infraestrutura Brasil Holding I S.A.	Reembolso	-	3	1
		-	3	1
Total		121	3	1

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora	
		30/09/2025	30/09/2024
Empresas	Natureza	Resultado	Resultado
Essentia PCHs S.A.	Receita de custo compartilhado	3.313	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	445	1.009
Rio PCH I S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	4.769	5.218
Total		8.527	6.227

		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024
Empresas	Natureza	Resultado	Resultado
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	Despesa de custo compartilhado	(238)	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Despesa de custo compartilhado	(489)	-
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Despesa de custo compartilhado	(370)	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Despesa de custo compartilhado	(949)	-
Rio PCH I S.A.	Despesa de custo compartilhado	(772)	-
Bahia PCH I S.A.	Despesa de custo compartilhado	(495)	-
Total		(3.313)	-

Compartilhamento de custos e despesas

Em 30 de setembro de 2025 as despesas de folha de pagamento incorridas pela Companhia que beneficiam todas as empresas, foram rateadas entre todas as SPEs de acordo com a capacidade instalada de cada usina.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não houve valores de remuneração do pessoal chave da Administração, pois as despesas estão sendo centralizadas por outra empresa controlada pelo Pátria. O montante incluindo encargos e benefícios corresponde a R\$ 7.028 (R\$ 4.271 em 31 de dezembro de 2024).

Contratos de mútuo

Mutuante	Mutuária	Valor do contrato	Prazo do contrato	Juros	30/09/2025
Essentia PCHs S.A.	Rio PCH I S.A.	44.559	15 de julho de 2026	CDI 100% + spread de 4,2% a.a.	27.058
Total					27.058

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

24. DIVIDENDOS

a) Composição dos dividendos

Empresas	Controladora			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	-	-	-	31.264
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A.	-	-	-	21.918
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	-	-	2.134	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	-	-	-	-
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	7.710	-	11.903	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	8.461	-
Rio PCH I S.A.	45.322	-	36.235	-
Bahia PCH I S.A.	-	-	11.433	-
Total	53.032	-	70.166	53.182

Empresas	Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	-	-	-	31.264
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A. ("IBH 19")	-	-	-	21.918
PCH Administração e Participações Ltda ("PCH Admin")	-	19.424	-	15.530
Total	-	19.424	-	68.712

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação dos dividendos

	Controladora					
	Ativo circulante					
	Galheiros	Afluyente G	Goiás Sul	Rio PCH	Bahia PCH	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	2.233	13.574	7.457	31.545	14.797	69.606
Ingresso	7.650	33.258	30.831	22.010	48.470	142.219
Liquidação	(7.747)	(34.929)	(29.827)	(17.320)	(51.836)	(141.659)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.136	11.903	8.461	36.235	11.431	70.166
Saldos em 01 de janeiro de 2025	2.136	11.903	8.461	36.235	11.431	70.166
Ingresso	6.405	25.819	19.382	14.521	34.300	100.427
Liquidação	(8.541)	(30.012)	(27.843)	(5.434)	(45.731)	(117.561)
Saldos em 30 de setembro de 2025	-	7.710	-	45.322	-	53.032

	Controladora		
	Passivo circulante		
	IBH 17	IBH 19	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	15.854	7.393	23.247
Ingresso	48.820	46.624	95.444
Liquidação	(33.410)	(32.099)	(65.509)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.264	21.918	53.182
Saldos em 01 de janeiro de 2025	31.264	21.918	53.182
Ingresso	43.430	41.804	85.234
Liquidação	(74.694)	(63.722)	(138.416)
Saldos em 30 de setembro de 2025	-	-	-

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Passivo circulante			
	PCH Admin	IBH 17	IBH 19	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	13.515	15.854	7.393	36.762
Ingresso	9.435	48.820	46.627	104.882
Liquidação	(7.423)	(33.410)	(32.099)	(72.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.527	31.264	21.921	68.712
Saldos em 01 de janeiro de 2025	15.527	31.264	21.921	68.712
Ingresso	6.226	43.430	41.801	91.457
Liquidação	(2.329)	(74.694)	(63.722)	(140.745)
Saldos em 30 de setembro de 2025	19.424	-	-	19.424

Dividendos

São as parcelas definidas em assembleia para destinação de lucros de exercícios em conformidade com a legislação societária. No período findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia recebeu dividendos no montante de R\$ 117.561.

25. PROVISÃO LIMINAR GARANTIA FÍSICA

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	38.635
Adição	1.521
Atualização financeira	3.487
Saldo em 31 de dezembro de 2024	43.643
Adição	1.912
Atualização financeira	1.321
Saldo em 30 de setembro de 2025	46.877

Em 13 de fevereiro de 2015, uma liminar concedida pela 22ª Vara Federal, suspendeu os efeitos das Portarias nº 31 e nº 183, do Ministério de Minas e Energia (MME), que reduziram a garantia física da pequena central hidrelétrica São Domingos II. Na decisão, foi determinado que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) considerasse o limite original de contratação da PCH, nos processos de contabilização e de liquidação financeira realizados após 15 de dezembro de 2014, data de ajuizamento da ação judicial pela proprietária da usina, a Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas. O saldo em aberto desde então é provisionado e atualizado monetariamente mensalmente. Caso a liminar seja revogada, o total do valor provisionado será executado.

26. PROVISÃO PARA RISCOS

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, danos morais e materiais, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e ações movidas por ex-empregados de prestadores de serviços

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

(responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial, indenizatória, ambiental, fundiária, regulatória e propriedade intelectual, movidas por ou em face de pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, dentre outros.

Tributárias

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como contribuições sociais, ICMS, IRPJ, PIS/COFINS, INSS, dentre outros.

Os saldos da provisão para riscos prováveis de perda são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	32	29	5.505	7.180
Cíveis	-	-	4.609	4.284
Tributárias	5	5	5	5
(-) Depósitos judiciais - Trabalhista	-	-	-	(99)
(-) Depósitos judiciais - Cível	-	-	-	(1.042)
	<u>37</u>	<u>34</u>	<u>10.119</u>	<u>10.328</u>

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

a) Movimentação da provisão para riscos prováveis

Movimentação	Consolidado					
	Natureza					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	(-) Depósitos Trabalhistas	(-) Depósitos Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	6.118	3.747	871	(99)	(1.042)	9.595
Constituição	2.419	2.546	4	-	-	4.969
(-) Pagamentos	(473)	(26)	(847)	-	-	(1.346)
(-) Reversões	(1.212)	(2.523)	(40)	-	-	(3.775)
Atualização monetária	320	548	17	-	-	885
Saldo em 31/12/2024	7.172	4.292	5	(99)	(1.042)	10.328
(-) Reversões	(1.960)	-	-	99	1.042	(819)
Atualização monetária	285	325	-	-	-	610
Saldo em 30/09/2025	5.497	4.617	5	-	-	10.119

Não houve movimentação na Controladora.

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
 Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

b) Os passivos contingentes possíveis são demonstrados como segue:

Empresas	Consolidado				Total
	Ambientais	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	156	8.710	8.866
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	3.562	-	3.229	-	6.791
Rio PCH I S.A.	16.390	-	113	131	16.633
Bahia PCH I S.A.	4.787	26	1.181	195	6.189
Essentia PCHs S.A.	-	-	-	2.685	2.685
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.739	26	4.678	11.721	41.165
Galheiros Geração de energia elétrica S.A.	-	159	-	-	159
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	175	9.060	9.235
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	4.068	-	3.913	-	7.981
Rio PCH I S.A.	17.693	-	122	-	17.815
Bahia PCH I S.A.	5.213	27	1.219	207	6.666
Essentia PCHs S.A.	-	-	-	2.799	2.799
Saldos em 30 de setembro de 2025	26.974	186	5.429	12.066	44.655

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

A seguir um resumo da natureza dos principais processos, isoladamente ou em conjunto:

(i) **Trabalhistas:** Reclamações trabalhistas que têm por principais matérias: indenização por danos morais e materiais, horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais, dentre outros.

(ii) **Tributárias:** processos judiciais e administrativos, que têm por matéria mais relevante: diferencial de alíquota de ICMS na aquisição de mercadorias.

(iii) **Ambientais:**

- Autos de Infração lavrados pelo Ibama por suposto resgate de fauna ocorrido em desacordo com a autorização obtida, suposto resgate de ictiofauna supostamente sem autorização do órgão competente e suposto descumprimento de condicionante estipulada na licença de operação;

- Autos de Infração lavrados pelo Instituto de Meio Ambiente por suposta execução de obras com a licença vencida e suposto desatendimento ao prazo estipulado pelo Órgão para apresentação de documentos ambientais solicitados;

- Duas ações civis públicas movidas pelo Ministério Público de Goiás por suposta não aprovação do Plano Ambiental de Conservação e uso do Entorno de Reservatório Artificial e por supostos danos ambientais à área de preservação permanente.

(iv) **Cíveis:**

Processo administrativo relacionado a mortalidade de peixes, obras potencialmente poluidoras e resgate de ictiofauna.

Principais movimentações:

Goiás Sul Geração de Energia S.A.: na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público de Goiás em face da controlada por supostos danos ambientais à APP do entorno das PCHs de Goiandira e Nova Aurora, foi proferida sentença julgando parcialmente procedente os pedidos feitos pelo MP. Aguardando julgamento dos embargos de declaração opostos pela Controlada para posterior interposição de recurso de apelação.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 01 de abril de 2025, foi aprovada a redução de capital da Companhia no montante de R\$ 40.557 restituído aos acionistas em 10 de junho de 2025.

A seguir a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Acionistas	30 de setembro de 2025		
	Participação - %	Quantidade de ações	Total
Infraestrutura Brasil Holding XVII	51%	11.314.000	11.314
Infraestrutura Brasil Holding XIX	49%	10.686.000	10.686
	100%	22.000.000	22.000

Acionistas	31 de dezembro de 2024		
	Participação - %	Quantidade de ações	Total
Infraestrutura Brasil Holding XVII	51%	103.891.347	31.998
Infraestrutura Brasil Holding XIX	49%	99.817.177	30.559
	100%	203.708.524	62.557

(b) Lucro básico e diluído por lote de mil ações

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro básico e diluído por lote de mil ações				
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia proveniente de operações continuadas	12.975	25.365	58.269	84.270
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	115.339	203.709	115.339	203.709
Lucro básico e diluído atribuível por lote de mil ações das operações continuadas- R\$	0,11	0,12	0,51	0,41

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado			
	Trimestres findos em			
	30/09/2025		30/09/2024	
Receita	MWh	Valor	MWh	Valor
Receita com energia	241.991	86.260	271.695	89.913
Deduções				
(-) Impostos sobre vendas	-	(3.160)	-	(3.260)
(-) Encargos sobre concessão	-	(410)	-	(375)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	(122)	-	(175)
	241.991	82.568	271.695	86.103

	Consolidado			
	Períodos findos em			
	30/09/2025		30/09/2024	
Receita	MWh	Valor	MWh	Valor
Receita com energia	759.158	262.377	788.142	258.303
Deduções				
(-) Impostos sobre vendas	-	(9.586)	-	(9.457)
(-) Encargos sobre concessão	-	(1.267)	-	(1.197)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	(355)	-	(358)
	759.158	251.169	788.142	247.291

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

29. CUSTO DE VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Custo de venda de energia elétrica	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Energia elétrica comprada para revenda (a)	14.017	14.109	28.933	28.962
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	2.057	2.097	5.489	5.914
Custo de operação (b)	16.748	17.020	48.749	47.199
	32.822	33.226	83.171	82.075

(a) Custo de energia elétrica comprada para revenda

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Energia elétrica comprada para revenda	10.886	14.109	23.783	27.086
Custo de liquidação CCEE	3.131	-	5.150	1.876
	14.017	14.109	28.933	28.962

(b) Custo de operação

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal	2.322	1.893	6.934	5.273
Manutenções, materiais e serviços de terceiros	4.465	5.426	11.700	11.665
Depreciações e amortizações - direito de uso	-	-	-	216
Depreciações e amortizações	9.961	9.701	30.115	30.045
	16.748	17.020	48.749	47.199

30. DESPESA GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Serviços de terceiros	588	312	1.456	1.560
Despesas tributárias	3	-	22	25
Outras despesas operacionais	124	70	175	104
Seguros	23	-	23	-
Depreciações e amortizações	128	79	380	332
Pessoal	118	86	277	276
	984	547	2.333	2.297

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Serviços de terceiros	1.232	585	2.468	2.189
Aluguéis	(25)	2	-	5
Seguros	862	916	2.514	2.705
Despesas tributárias	3	(7)	23	(7)
Outras despesas operacionais	321	15	1.165	915

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

Depreciações e amortizações	(624)	(624)	(1.874)	(1.872)
Despesas compartilhadas	1.166	986	2.988	2.918
	2.935	1.874	7.284	6.853

31. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesa financeira				
Juros sobre debêntures	(30.796)	(16.971)	(76.717)	(50.657)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(776)	(806)	(16.710)	(2.404)
Outras despesas financeiras	(156)	(48)	(512)	(149)
Total das despesas financeiras	(31.727)	(17.825)	(93.938)	(53.210)
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	417	(21)	2.930	1.564
Variação cambial	1	-	1	-
Resultado com partes relacionadas	1.498	1.977	5.214	6.226
Outras receitas financeiras	108	241	305	371
Total das receitas financeiras	2.024	2.197	8.450	8.161
Resultado financeiro	(29.703)	(15.628)	(85.488)	(45.049)

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesa financeira				
Juros sobre debêntures	(30.796)	(19.028)	(78.405)	(57.004)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(775)	(818)	(16.759)	(2.441)
Atualização monetária sobre debêntures	-	(331)	(1.971)	(3.320)
Atualização financeira liminar GSF	(331)	-	(1.321)	-
Atualização financeira direito de uso	-	-	-	(41)
Outras despesas financeiras	(260)	(2.545)	(1.019)	(2.485)
Total das despesas financeiras	(32.162)	(22.722)	(99.475)	(65.291)
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	5.707	2.237	14.343	6.478
Variação cambial	7	-	7	-
Atualização do ativo financeiro	84	76	764	643
Outras receitas financeiras	103	253	910	756
Total das receitas financeiras	5.901	2.566	16.024	7.877
Resultado financeiro	(26.261)	(20.156)	(83.451)	(57.414)

32. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Controladora			
Trimestres findos em		Períodos findos em	
30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro contábil antes dos impostos	12.974	55.625	84.270
Alíquota vigente	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(4.412)	(18.914)	(28.652)
Despesas permanentes não dedutíveis	(277)	-	310
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(10.668)	(10.982)	(30.169)
Resultado de equivalência patrimonial	15.357	29.896	49.671
Encargo fiscal	-	-	-

Consolidado			
Trimestres findos em		Períodos findos em	
30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro contábil antes dos impostos	20.550	30.847	77.263
Alíquota vigente	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(6.987)	(10.488)	(26.269)
Despesas permanentes não dedutíveis	(277)	-	310
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(10.668)	(5.498)	(30.169)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	12.715	12.825	44.848
Encargo fiscal	(5.217)	(3.161)	(11.280)
Corrente	(5.217)	(3.161)	(11.280)
Despesa de IRPJ e CSLL	(5.217)	(3.161)	(11.280)
Alíquota efetiva	25%	10%	15%

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, não foram reconhecidos os ativos de impostos diferidos relacionados a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido acumulados, pois a Companhia não tem expectativa de geração de resultado tributável futuro para realização dos respectivos valores.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma

33. COMPROMISSOS

	Consolidado		Total
	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	
Contrato de compra de energia (i)	19.378	10.083	29.461
	19.378	10.083	29.461

(i) Aquisição de energia elétrica para cobertura de *déficit* causado pela redução da garantia física ou impacto do risco hidrológico (GSF).

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1º de outubro de 2025, a Companhia realizou o pagamento de antecipação de dividendos, no montante de R\$ 35.550.

* * *

Francisco Moya Reina
Diretor Presidente

Gabriel Marinho de Farias
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Gilberto Luis Peixoto Filho
Diretor de Operações

Rodrigo Cesar de Moraes
Controller

Fabio Henrique Silva Marques
Contador
CRC SP-315705/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Essentia PCHs S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Essentia PCHs S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de Março de 2025 sem modificação e as demonstrações individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, dos períodos de três e nove meses findos em 30 de Setembro de 2024 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de Setembro de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de Novembro de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de Novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Gabriel Marinho de Farias, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 047.397.984-50, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, na qualidade de CFO e Diretor de Relações com Investidores da ESSENTIA PCHS S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 07.802.794/0001-56 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, relativamente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2025; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2025, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 12 de novembro de 2025.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Gabriel Marinho de Farias, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 047.397.984-50, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, na qualidade de CFO e Diretor de Relações com Investidores da ESSENTIA PCHS S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 07.802.794/0001-56 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, relativamente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2025; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2025, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 12 de novembro de 2025.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores